

Brasil não pode ser um Cavalo de Tróia nos BRICS

By [Eduardo Vasco](#)

Global Research, October 24, 2024

Há uma pressão enorme e crescente sobre o governo brasileiro vinda dos Estados Unidos. Ela é exercida principalmente através dos agentes do imperialismo americano no Brasil, em particular os políticos da direita, os burocratas dentro do Itamaraty e os grandes meios de comunicação.

O Partido da Imprensa Golpista (PIG), como cunhou o saudoso Paulo Henrique Amorim, já passou da fase de ignorar os BRICS (embora ainda insista em diminuir sua importância) para a do combate direto contra o bloco. Faz isso apresentando Rússia e China como países que tentam impor as suas “agendas”, que seriam contrárias às do Brasil, ao mesmo tempo em que manipulam a seu bel-prazer os interesses do governo brasileiro.

Folha, Estadão, Rede Globo, CNN Brasil e Jovem Pan – acompanhados de todo o cartel que são os veículos de comunicação em nosso país – pressionam para que Lula adote posturas subservientes aos interesses dos EUA. Quando logram bons resultados, elogiam as “vitórias” da diplomacia brasileira, que na verdade são derrotas para o Brasil. Essas vitórias, na verdade, são dos Estados Unidos.

A profunda e antiga campanha de desinformação e propaganda do PIG contra Venezuela e Nicarágua, bem como contra a Rússia, mostra-se, assim, de importância fundamental para os EUA ganharem terreno dentro do governo. Fortalece a quinta coluna que opera subrepticiamente (às vezes de forma mais aberta) dentro das engrenagens do Itamaraty, dos ministérios da Defesa e da Fazenda e em outros órgãos-chave. Os próprios titulares dessas três pastas já deram mostras de que não merecem confiança.

Diz-se, até mesmo, que a expansão dos BRICS é um plano de Rússia e China voltado contra o Ocidente e exclusivamente para atender às pretensões expansionistas desses dois países. Washington, obviamente, é absolutamente contra a expansão dos BRICS, pois isso significa fortalecer o bloco. Mas os EUA precisam apresentar esse interesse em sabotar o bloco como não sendo deles, ou não somente deles, mas dos países livres e democráticos. E, inclusive, de membros dos próprios BRICS. Assim, os agentes dos EUA no Brasil dizem que não é de interesse do Brasil a expansão do bloco.

O presidente Lula, por sua vez, tem tentado aplicar uma política soberana extremamente moderada. Ele sabe perfeitamente dessas pressões. Por isso tem adotado grande cautela quando precisa se opor a elas. Acha que poderá ser bem-sucedido se fizer concessões. Pensa que os Estados Unidos e seus agentes se satisfazem com algumas concessões. Mas eles não querem somente a aliança, querem os dedos, e depois as mãos e os braços.

Lula tenta se equilibrar em uma corda bamba. É um conciliador experiente. Contudo, a margem para manobras vai se estreitando à medida que a polarização “Norte-Sul” se intensifica. Ou seja, à medida que crescem as contradições entre as potências imperialistas,

que buscam manter e aprofundar a exploração do resto do mundo, e as nações que tentam combater e acabar com essa exploração. Estas últimas se esforçam no sentido de se aliar para resistirem de forma unida a tamanha opressão. Os BRICS estão se tornando a materialização dessa aliança, por isso é essencial às potências imperialistas a sua contenção e enfraquecimento.

O presidente já deu declarações muito felizes e contundentes contra as pressões imperialistas. O problema é que as suas ações não têm acompanhado o seu discurso. Ele não toma ações efetivas contra essas pressões. Precisa começar por combater os agentes dos Estados Unidos no Brasil, particularmente o PIG e a quinta coluna dentro dos principais ministérios.

Esse democratismo expresso na abordagem das relações internacionais repete o famigerado republicanismo do PT quando da ofensiva golpista da década passada. Como naquela ocasião, a frouxidão é um convite para o inimigo elevar a pressão, tanto que ela aumentou de um ano para cá. Se na política exterior Lula tinha mais liberdade do que na política interna, livre de amarras do Congresso, o imperialismo americano aumentou a campanha através da imprensa e da sua quinta coluna no Itamaraty, infestado de neoliberais e bolsonaristas.

Sem rompimento com as crenças ingênuas e ilusórias nos acordos (ora espúrios) com esses setores antinacionais será difícil adotar qualquer medida prática para tirar o discurso do papel. Esse discurso será apenas demagogia e declaração de boas intenções, enquanto na prática aperta as correntes em que o Brasil está preso.

A presidência brasileira dos BRICS em 2025 será fortemente sabotada pelos agentes dos EUA no Brasil. O PIG e a quinta coluna já começaram o trabalho. Washington vai investir muito dinheiro em seus agentes e irá redobrar a pressão sobre o Brasil, porque vê nas vacilações de Lula e do governo uma fragilidade a ser explorada para enfraquecer os BRICS.

Lula tem que parar de pisar em ovos e começar a esmagá-los com força, porque dentro deles há filhotes de serpentes esperando o momento certo para sair e engoli-lo.

Eduardo Vasco

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Eduardo Vasco](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Eduardo Vasco](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in

print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca